

ESTUDO DAS LESÕES PROVOCADAS POR *NUCLEOSPORA* SP. EM TILÁPIAS DO NILO (*OREOCHROMIS NILOTICUS*) INFECTADAS EXPERIMENTALMENTE (APOIO UNIP)

Aluna: Yete Gambarini Ferri Lazarin

Orientadora: Profa. Dra. Marianna Vaz Rodrigues Araújo

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

O *Nucleospora* é um microsporídeo intranuclear pertencente à família Enterocytozoonidae que pode causar linfoblastose crônica, ocasionando mortalidade dos animais. Segundo Rodrigues (2017), foram detectados microsporídeos no exame histológico e PCR e, após o sequenciamento, verificou-se que o produto purificado apresentava 97% de identidade com a sequência de *Nucleospora salmonis* (genbank: AF185998). Por causa das diferenças genéticas observadas e por se tratar de um novo hospedeiro, acredita-se que seja uma nova espécie de microsporídeo. Este trabalho objetivou realizar um estudo experimental em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) livres de patógenos para estudar a patogenia causada por este fungo, além de detectar e quantificar por qPCR. Foram utilizados 20 peixes, divididos em dois grupos com 10 peixes cada: controle (somente ração comercial) e infectado (tilápias saudáveis infectadas com microsporídeo). Após o período desafio, os animais foram necropsiados e os órgãos coletados (baço, bexiga natatória, cérebro, coração, estômago, fígado, intestino, músculo, olhos, pele e rim) e foram submetidos à análise histopatológica e molecular para detecção e quantificação do *Nucleospora* sp. Na PCR, apenas amostras com a relação 260/280 acima de 1,7 foram utilizadas neste estudo. Como controle positivo foi utilizada a sequência obtida por Rodrigues (2017) e, como negativo, água livre de ácidos nucleicos. Na análise molecular por qPCR, algumas amostras do grupo infectado amplificaram e a média do valor de Ct (ciclo threshold) do grupo infectado foi de 35,17. Os principais achados de necropsia foram esplenomegalia, hepatomegalia, hemorragia de lábios e nadadeiras, lesões

intestinais e renais. Nos achados histopatológicos, foram observadas diferentes formas de microsporídeos nos tecidos do grupo infectado, indicando que a infecção realmente ocorreu. Embora poucos animais tenham sido positivos pela qPCR, a presença de xenomas nos peixes analisados sugere que estes foram infectados pelo fungo.